

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS E PREVENÇÃO NA TRANSMISSÃO MATERNO - INFANTIL DO HIV
Relatoria: INGLYTTY FRANCISCA OLIVEIRA
Mariana Dantas Coutinho
Autores: Kaíta Daniele Alves Soares
Rômulo Soares Dias
Aíka Barros Barbosa Maia
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A transmissão vertical do HIV atualmente tornou-se problema de saúde pública, visto que sua transmissão não se dá exclusivamente no contexto das relações sexuais, mas também através de procedimentos errôneos dentro do ambiente hospitalar. O estudo objetivou avaliar através do levantamento bibliográfico a relevância da atenção neonatal e a importante capacitação do profissional de saúde na assistência qualificada e humanizada na redução da mortalidade infantil. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa no qual foi feito um levantamento de produção científica relacionada ao tema da transmissão vertical do HIV nas bases de dados LILACS e MEDLINE referente ao período de 2010 a 2014. Foram utilizados os seguintes descritores: HIV, aleitamento e cuidado. Nos resultados foram detectados 172 artigos dos quais após os critérios de inclusão, apresentou uma amostra de 37 artigos. Após leitura sistemática dos artigos observou-se que quanto às abordagens metodológicas, prevaleceu à pesquisa qualitativa e entre as temáticas apresentadas destacaram-se: Transmissão vertical do HIV; Método de alimentação alternativo; e o cuidado com o lactente. Na primeira categoria, estudos comprovam que as principais causas de morbi-mortalidade infantil em regiões com baixo índice econômicos e sociais, como consequências desses fatos observa-se graves falhas na assistência materno-infantil, especialmente aquela voltada para prevenção da transmissão, destacando-se o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV em gestantes, o que dificultou esse diagnóstico tardio. Na segunda categoria, relacionada ao método de alimentação alternativo, evidenciou-se que são notórias as vantagens nutricionais do leite materno, contribuindo para o pleno crescimento e desenvolvimento da criança. No entanto, mãe HIV positivo não deve amamentar seu filho diante da possibilidade de infectá-lo. Cabe à equipe de saúde orientar a mãe com relação aos métodos de alimentação alternativa para a nutrição do recém-nascido. Na terceira categoria, percebeu-se que a assistência de enfermagem ao lactente tem por objetivo assegurar cuidados indispensáveis à vida de maneira qualificada e humanizada na promoção da saúde e proteção de agravos. Conclui-se que para viabilizar o tratamento adequado é importante a conduta ética do profissional para com o neonato e suas reais necessidades identificando prioridades, bem como a promoção de um método alimentar alternativo ao lactente é de suma importância nessa fase.